

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1061/2018

Concede o Título de Cidadão Benemérito de Patos de Minas ao senhor *Vicente de Paula Cunha*.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS DECRETA:

Art. 1º Fica concedido ao senhor *Vicente de Paula Cunha* o Título de Cidadão Benemérito de Patos de Minas.

Art. 2º A entrega do respectivo diploma far-se-á em reunião especial, a ser determinada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal, em data a ser acertada de comum acordo com o homenageado.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 9 de agosto de 2018.

EDIMÊ ERLINDA DE LIMA AVELAR
Vereadora

JUSTIFICATIVA:

Vicente de Paula da Cunha, nascido em Guimarães, no dia 12 de dezembro de 1958, filho de Rufino Gonçalves da Cunha e Geralda Salvina da Cunha, é o oitavo de quatorze filhos do casal.

Seus pais sempre ensinaram os filhos a respeitar e amar a Deus e ao próximo, e os catequizaram na fé cristã, buscando sempre cumprir o projeto que Deus tem para cada um de nós, que é o estudo da bíblia e da palavra de Deus, as orações diárias, a prática da caridade e o respeito ao próximo.

Desde criança, Vicente acompanhava o pai nas reuniões da Conferência de São Vicente de Paulo e nas visitas aos irmãos mais necessitados. Ele sempre fez parte da conferência vicentina em todos os lugares por onde morou.

Em 1973, aos 15 anos de idade, mudou-se com a família para Patos de Minas, onde estudou e trabalhou na Coopatos e no Posto Patão, ajudando os irmãos.

Em 1980, mudou-se para Belo Horizonte na busca de um novo emprego e para melhorar de vida. Lá concluiu o ensino médio e, em 1981, mudou-se para Uberlândia com o mesmo intuito de buscar trabalho, onde trabalhou nas Casas

Uberlândia e, logo após, passou no concurso público para os Correios, no qual trabalhou por 9 anos.

Em Uberlândia, participava assiduamente da Conferência Jovem dos Vicentinos, onde encontrou sua esposa Lúcia de Fátima Cunha. Casaram-se em 1987 e, em 1988, tiveram a primeira filha Mírian de Fátima Cunha; em 1990, o segundo filho Márlon Henrique Cunha, que hoje é padre; e, em 1992, a terceira filha Michele Aparecida Cunha. Em 1991, Vicente, juntamente com sua família, regressou a Patos de Minas.

No ano de 2000, iniciou os trabalhos como Coordenador da Associação da Cidadania para Erradicação da Miséria - Associem, que já existia, há sete anos, fazendo 300 litros de alimento nutritivo e alimentando cerca de 1.200 pessoas, principalmente crianças, em 13 pontos de distribuição na cidade: Casa das Meninas e nos bairros: Boa Vista, Sebastião Amorim, Paulistano, Vila Rosa, Santa Luzia, Nossa Senhora Aparecida, São José Operário, Lagoinha, Jardim Esperança, Alto Colina, Morada do Sol e Nova Floresta.

No ano de 2003 até 2009, coordenou o projeto de parceria entre a Associem e o Banco do Brasil no Programa Menor Trabalhador do Ministério da Educação, onde promoveu o primeiro emprego a 16 adolescentes da cidade e impulsionou a capacitação desses por meio de palestras em parceria com o Centro Universitário de Patos de Minas - Unipam.

De 2009 até 2012, fez parceria com a Secretaria de Assistência Social de Guimarães e estendeu os trabalhos da entidade, passando a atender a três localidades: Patos de Minas, Guimarães e São João da Serra Negra, distribuindo mais de 3000kg de alimento por mês a famílias necessitadas nos 3 municípios, além de oferecer capacitação em cursos de computação e inclusão digital para adolescentes e jovens, em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS de Guimarães. E de 2013 a 2016, fez parceria também com a Associação das Obras Pavonianas de Assistência de Patos de Minas para oferecer curso de computação e inclusão digital para jovens e adolescentes do município.

Atualmente, Vicente continua como coordenador dos trabalhos da Associem, que este ano completa 25 anos e distribui cerca de 1500kg de alimentos todos os meses para famílias necessitadas de nossa cidade. Ele ressalta que esse trabalho só é possível graças ao apoio de voluntários, doadores, benfeitores, principalmente dos produtores rurais da Feira Livre da Rodoviária e da Ceasa, além de alguns supermercados e amigos colaboradores.